

OPTIMIZE PPR / OICVM EQUILBRADO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2024



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2024	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2024 e 2023	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	31

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2024

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2024

O ANO DA REVERSÃO DAS RESTRIÇÕES MONETÁRIAS

Numa altura em que a inflação nos EUA e Zona Euro já se encontra controlada e que a economia começa a contrair, 2024 foi o mote para o início do ciclo de cortes das taxas de juro por parte dos bancos centrais, prometendo ter continuidade ao longo do próximo ano. Ainda neste ano, mais de 50% da população mundial foi a votos, com natural destaque para as eleições americanas que culminaram com a vitória de D. Trump em toda a linha. Para além da eleição presidencial, o seu partido conquistou a maioria parlamentar nas 2 câmaras. Não menos relevante, foram o desenrolar dos conflitos no Médio Oriente e na Ucrânia que prometem ter desenvolvimentos ao longo do próximo ano.

As generalidades dos ativos financeiros apresentaram performances positivas. No caso das ações, os desempenhos estão ainda muito concentrados nas mega caps. Nas obrigações, o carry foi o protagonista nos EUA, e a Europa partilhou o destaque com o corte das taxas, a refletir o início do ciclo de descidas das taxas de juro do BCE mais cedo que a FED.

EUA

A nova administração americana vai iniciar o seu mandato reforçado para implementar grande parte das medidas do seu programa eleitoral, nomeadamente cortes de impostos e menor regulação sobre as empresas domésticas, deportações de migrantes ilegais e aumento de tarifas sobre os bens importados. Num primeiro impacto, estas medidas tendem a estimular a economia interna, mas ao mesmo tempo todas são inflacionistas o que deverá implicar um menor número de descidas das taxas de juro, permanecendo em patamares mais elevados por mais tempo. D. Trump promete novas tarifas num claro sinal de querer rever os vários acordos comerciais, tendo como princípio basilar a defesa dos interesses americanos. Neste ponto, antecipamos que o movimento dos últimos anos, de aproximar as cadeias de abastecimento para regiões próximas dos EUA, o *nearshoring*, poderá perder força, dando lugar ao reforço para o mercado interno, *onshoring* e também por novos acordos bilaterais/seletivos para países que possam proporcionar melhores contrapartidas em várias esferas, o denominado *friendshoring*. Ainda a ameaça de deportações em massa de migrantes ainda não legalizados tem como objetivo reduzir a mão de obra informal e devolver vários postos de trabalho à economia formal. Em relação à diminuição da carga regulatória sobre as empresas, pretende devolver os estímulos ao consumo e investimento interno. Quanto ao elefante na sala, o aumento do défice dos atuais 36 biliões para os estimados 57 biliões de dólares para os próximos 10 anos, se adicionarmos o plano da candidatura republicana em agravar com mais 7.5 Biliões de dólares, praticamente que duplica o valor da dívida atual que já representa 123% do PIB. A emissão de moeda e dívida em massa, prometem ser uma preocupação crescente, se os estímulos criados não forem suficientes para estimular o crescimento do PIB.

EUROPA

A Europa está claramente a marcar passo, a crescer abaixo de 1%, sendo que o próximo ano promete ser ainda mais desafiante perante o expectável aumento de tarifas aduaneiras por parte dos EUA. Adicionalmente, as 2 principais economias da zona euro enfrentam os seus “ventos contrários”. Em especial, o setor automóvel que está a sofrer de uma concorrência feroz dos fabricantes chineses, sobretudo os elétricos com preços mais acessíveis cujos concorrentes europeus não conseguem acompanhar, refletido pela quebra de vendas que está a levar ao fecho de muitas fábricas na Europa. Em França, temos o risco da dívida a aumentar, estando já ao mesmo nível do risco da dívida grega devido à crise política, agravada após a destituição do primeiro-ministro M. Barnier por uma moção de censura parlamentar ter ditado a sua destituição, na tentativa de forçar a aprovação do orçamento para 2025, contra a vontade da maioria do parlamento. Na última reunião do ano, o BCE acabou por rever o crescimento do PIB deste ano novamente em baixa para 0,7% e para 2025 as estimativas também foram revistas na mesma direção para 1,1%.

JAPÃO

O Japão está a assistir a uma recuperação na inflação e ao crescimento dos salários, não observável nas últimas três décadas, o que permitiu ao Banco do Japão reverter a política de taxas de juro negativas em março e tendo voltado a aumentá-las em julho, sendo aguardado que continuem a subir ao longo do próximo ano. Desta feita, aguardamos que a dinâmica de crescimento salarial, continue estimando-se aumentos médios entre 3% e 3,5% em 2025. Esta combinação de crescimento salarial e da inflação está a melhorar a confiança ao consumo interno e fortalecimento da atividade industrial traduzindo-se numa evolução favorável do PIB.

Espera-se que o CPI (*Consumer Price Index*), excluindo alimentos frescos e energia, aumente em média 2,1% em 2025 e 2,0% em 2026, números que estão alinhados com o objetivo do Banco do Japão. Estas previsões suportam as estimativas para aumentos da taxa de juro diretora em 0,5% ao longo do próximo ano, atingindo 0,75% no final de 2025 e uma taxa final de equilíbrio de 1,5% em 2027.

MERCADOS EMERGENTES

Na China, os dados económicos continuam a deteriorar-se, sobretudo a confiança ao consumo, resultando na quebra do investimento e no enfraquecimento dos dados do emprego, com especial incidência sobre a escalada do desemprego jovem. Para contrariar este congelamento económico, as autoridades chinesas implementaram uma bazuca de estímulos incidindo em várias esferas, nomeadamente na política monetária e fiscal, nos mercados de capitais e nos setores bancário e imobiliário. Contudo consideramos não serem ainda suficientes e deverão precisar de mais tempo para estimularem a procura interna, leia-se, não deverá ser visível antes de 2026. Para agravar ainda mais, a guerra comercial com os EUA deverá escalar, com a nova administração americana a colocar em cima da mesa tarifas de 60% sobre os bens chineses. Tudo somado, é estimado que o crescimento do PIB fique aquém dos 5% pretendidos pelas autoridades governativas, pelo que estimamos mesmo que termine os próximos anos abaixo deste patamar. Por fim, é uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento mais virado para a economia interna.

Em sentido oposto, continuamos a reiterar a nossa preferência pela economia indiana, uma vez que se trata de uma economia menos protecionista, com uma procura doméstica em franco crescimento e uma população jovem. Se por um lado, pode ser afetada pelo aumento de tarifas americanas, por outro, até pode beneficiar da estratégia “China +1”. Estima-se que cresça 6,5%, muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento

estrangeiro e mão de obra rejuvenescida e instruída. A inflação deverá abrandar para os 4,5% nos próximos 2 anos, que sustenta as estimativas para o início de corte das taxas de juro de 0,75% durante o próximo ano para os 5,75%. A Índia deve tornar-se a terceira maior economia global a partir de 2027, com o PIB nominal a crescer dos atuais 3.6 biliões de dólares para mais de 6 biliões dólares até 2030 impulsionada pela manufatura, comércio externo e digitalização.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2023	2024	2025 (P)	2026 (P)	2027(P)
Mundo	3,30%	3,20%	3,20%	3,30%	3,20%
Zona Euro	0,40%	0,80%	1,20%	1,50%	1,40%
Alemanha	-0,30%	0,00%	0,80%	1,40%	1,10%
França	1,10%	1,10%	1,10%	1,30%	1,40%
Itália	0,70%	0,70%	0,80%	0,70%	0,60%
Espanha	2,70%	2,90%	2,10%	1,80%	1,60%
Portugal	2,30%	1,90%	2,30%	2,00%	1,90%
Estados Unidos	2,90%	2,80%	2,20%	2,00%	2,10%
Canadá	1,20%	1,30%	2,40%	2,00%	1,80%
Japão	1,70%	0,30%	1,10%	0,80%	0,60%
Reino-Unido	0,30%	1,10%	1,50%	1,50%	1,50%
China	5,20%	4,80%	4,50%	4,10%	3,60%
Índia	8,20%	7,00%	6,50%	6,50%	6,50%
Brasil	2,90%	3,00%	2,20%	2,30%	2,40%
Rússia	3,60%	3,60%	1,30%	1,20%	1,20%

Fonte: FMI

AÇÕES: NOVAMENTE AS MEGA CAPS

Os mercados acionistas apresentaram subidas expressivas no ano de 2024, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das mega caps. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 8,3%. A contrariar teve o índice francês, com o CAC a desvalorizar 2,2% pressionada pelas empresas mais expostas ao mercado chinês, que regista uma quebra de confiança ao consumo. Ainda, no campo das economias mais representativas da zona euro a Alemanha, a refletir a apreciação do dólar principalmente nos segmentos exportadores com o DAX a subir 18,8%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram -0,3%, 14,8%, e 12,6% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 28,6%, o S&P500 obteve 23,3% e o Dow Jones valorizou 12,9%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 19,2%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 5,7% no ano.

Os países emergentes, em termos agregados, tiveram um ano positivo refletido pela subida de 5,1% do MSCI Emerging Markets embora com divergências entre si. Por um lado, o índice brasileiro condicionou este desempenho com o Ibovespa a desvalorizar 10,4% em moeda local, tendo esta performance sido agravada pela depreciação de 16,2% do Real face ao Euro. Por outro lado, o índice BSE Sensex refletiu o bom momento da economia indiana com uma subida de 8,2% e os índices chineses refletiram a bateria de estímulos das autoridades chinesas com o CSI 300 a registar

14,7% e o Hang Seng a subir 17,7%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida mais modesta de 2,4%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2024 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-10,4%	-24,9%
Índia	S&P BSE SENSEX	8,2%	12,5%
Estados Unidos	S&P 500	23,3%	31,8%
Austrália	ASX 200	7,5%	4,0%
Japão	NIKKEI 25	19,2%	13,7%
China	HANG SENG	17,7%	26,5%
Reino-Unido	FTSE	5,7%	10,8%
França	CAC 40	-2,2%	-2,2%
Alemanha	DAX	18,8%	18,8%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	8,3%	8,3%
Espanha	IBEX 35	14,8%	14,8%
Portugal	PSI 20	-0,3%	-0,3%
Itália	MIB	12,6%	12,6%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: A FORÇA DO CARRY

Na Europa é expectável uma descida mais célere das taxas de juro em resposta ao abrandamento da economia na região, o que deverá proporcionar retornos positivos não só pelo efeito *carry*, como pelo efeito preço. Nos EUA, não esperamos que as taxas de juro abrandem ao mesmo ritmo da Europa, portanto vemos um potencial que deverá perdurar por mais anos suportado sobretudo pelo efeito *carry*. Portanto, entendemos que o *downside* pelo efeito risco de taxa de juro está muito limitado, assumindo que o risco de crédito vai passar a ser o mais relevante, daí aumentarmos a exposição das nossas carteiras a obrigações de maior duração e de maior qualidade de crédito, que por si só já vai permitir rentabilidades muito acima da inflação esperada.

Seletivamente, mantemos a nossa preferência dos últimos anos pela dívida de bancos e seguradoras cujos emitentes sejam qualificados como Investment Grade, sobretudo na componente subordinada, assim como em dívida de regiões de países emergentes que possam sair beneficiados de novos acordos comerciais bilaterais com os EUA, ou seja, beneficiando do movimento *friendshoring*.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França agravaram ligeiramente para 2,4% e 3,2%, a refletem a instabilidade política mesmo num contexto de perspetivas de descida das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos seguiu a mesma tendência ao ter subido para os 4,6%, na sequência de menos cortes da taxa de juro por parte da FED do que anteriormente esperado em resultado da resiliência dos dados económicos no país.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,6%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024
Estados Unidos	3,9%	4,6%
Alemanha	2,0%	2,4%
França	2,6%	3,2%
Itália	3,7%	3,5%
Espanha	3,0%	3,1%
Portugal	2,7%	2,8%
Grécia	3,1%	3,2%
Reino-Unido	3,5%	4,6%
Suíça	0,7%	0,3%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, NOVAMENTE A BRILHAR

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 2,6%, ao contrário de outros anos, os pesos pesados, indexantes petrolíferos tiveram uma performance nula. A penalizar as matérias-primas alimentares, no sentido inverso, a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2024
Commodity	S&P GS Commodity Index	2,6%
Petróleo	WTI Crude Oil	0,1%
Ouro	Gold	27,2%
Prata	Silver	21,5%
Milho	Corn	-2,7%
Cobre	Copper	3,5%
Alumínio	Aluminum	7,9%
Gás Natural	Natural Gas	16,5%
Soja	Soy beans	-22,8%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR CADA VEZ MAIS FORTE

No que diz respeito às divisas, o dólar apreciou face aos seus principais pares cambiais dos países desenvolvidos, portanto face ao euro apreciou 6,6%. Em sentido oposto, o Real registou uma depreciação mais significativa de 16,2% face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2024

Em 2024, o fundo Optimize PPR / OICVM Equilibrado registou uma performance positiva, fechando o ano com um valor da unidade de participação de 16,6731€, no último dia útil de dezembro. Assim sendo, a performance anual registada em 2024 foi de 8,2%, com uma volatilidade de 7,4% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize PPR Equilibrado, em 25 de setembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2024, a performance anualizada foi de 3,19%.

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n° 508 181 321
Início de Atividade do fundo	25 de setembro de 2008
Política de Rendimentos	de Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,50 %
Comissão de Depositário	de 0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global, SA.
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	de O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 30% não podendo ultrapassar 35% do valor do fundo.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Nível de Risco
2024	8,2%	7,4%	4
2023	9,7%	7,5%	4
2022	-13,8%	7,1%	4
2021	6,0%	5,2%	4
2020	-0,4%	5,4%	4
2019	10,2%	5,6%	4
2018	-6,8%	5,5%	4
2017	3,4%	5,6%	4
2016	1,8%	6,3%	4
2015	4,3%	5,6%	4
2014	4,9%	6,4%	4
2013	6,0%	6,0%	4
2012	14,4%	4,7%	3
2011	-9,1%	8,9%	4
2010	4,2%	7,7%	4
2009	13,2%	4,8%	3

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Repartição por Classe de Ativos	Fundo
Obrigações	67,6%
Ações	31,6%
Tesouraria	0,8%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Repartição Geográfica	Fundo
Europa	20,2%
EUA	19,2%
Portugal	10,5%
Global	9,6%
Espanha	5,8%
Mercados Emergentes	3,9%
Argentina	3,1%
Zona Euro	2,8%
Japão	2,7%
Mercados Desenvolvidos	2,7%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Principais Posições	Valor	%
Optimize Global Bond	1.658.531	7,3%
Optimize GI Flexible	1.339.902	5,9%
Optimize Europe Val	1.154.898	5,1%
PIMCO-Income F - Ins	609.780	2,7%
DPAM Local Bond Emer	561.816	2,5%
AXA - Euro Credit TR	498.324	2,2%
Jupiter Dynamic Bond	475.760	2,1%
CABKSM 6 1/8 05/34	449.768	2,0%
CABKSM 7 1/2 PERP	445.616	2,0%
Amundi Glob Aggregat	439.483	1,9%
Amundi SP 500	437.295	1,9%
Candriam Bonds GI HY	426.566	1,9%
iShares ETF 20+ TB	378.270	1,7%
DPAM L - Bonds Unive	352.678	1,6%
GAM Star Credit Opp	350.255	1,5%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2024	22.677.995	1.360.155,87985	16,6731
2023	18.404.059	1.194.638,86368	15,4055
2022	16.333.278	1.162.842,93009	14,0460
2021	18.072.531	1.109.037,68475	16,2957
2020	15.893.291	1.033.550,31740	15,3774

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2024	2023	2022
Comissão de Gestão *	312.816	267.539	259.452
Comissão de Depósito *	18.769	16.109	15.990
Custos de Transação	8.633	6.517	13.259
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	2.266.343	2.216.751	693.114
Custos	680.714	626.142	3.258.285
Valor Líquido Global	22.677.995	18.404.059	16.333.278

Dados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos relevantes após o termo do exercício.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 28 de abril de 2025

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023

							EUR				EUR		
							2024	2023				2024	2023
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota			
	Outros ativos								Capital do OIC				
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	13.601.563	11.946.392	
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	2.726.557	1.693.420	
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	4.764.246	3.173.638	
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0	
21	Obrigações	3	7.620.618	476.499	238.215	7.858.903	5.593.395	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0	
22	Ações	3	1.892.908	296.151	93.903	2.095.156	812.044	66	Resultado líquido do exercício	1	1.585.629	1.590.609	
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0		Total do capital do OIC		22.677.995	18.404.059	
2411	OICVM de obrigações	3	6.570.926	787.953	54.283	7.304.596	7.088.808	48	Provisões acumuladas				
2412	OICVM de ações	3	1.981.218	378.018	8.751	2.350.486	2.121.117	481	Provisões para encargos		0	0	
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0	
2413	Outros OICVM	3	2.037.380	691.836	0	2.729.216	2.558.189		Terceiros				
25	Direitos		0	0	0	0	0	422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0	
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	37.557	30.991	
	Total da carteira de títulos		20.103.049	2.630.457	395.151	22.338.355	18.173.553	424+...+429	Outras contas de credores	17	436.459	230.994	
	Outros ativos							43	Empréstimos obtidos		0	0	
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	44	Pessoal		0	0	
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	46	Acionistas		0	0	
	Terceiros								Total dos valores a pagar		474.017	261.985	
41+519-559	Contas de devedores	17	115.507	0	0	115.507	90.498		Acréscimos e diferimentos				
421	Resgates pendentes de regularizaçã	17	2.942	0	0	2.942	1.315	55	Acréscimos de custos		0	0	
	Total dos valores a receber		118.449	0	0	118.449	91.813	56	Receitas com proveito diferido		0	0	
	Disponibilidades							58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	
11	Caixa		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0	
12-43	Depósitos à ordem	3	537.623	0	0	537.623	284.794		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0	
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0						
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0						
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0						
	Total das disponibilidades		537.623	0	0	537.623	284.794						
	Acréscimos e diferimentos												
51	Acréscimos de proveitos	17	134.518	0	0	134.518	93.232						
52	Despesas com custo diferido	17	23.066	0	0	23.066	22.652						
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0						
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0						
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		157.584	0	0	157.584	115.884						
	Total do Ativo		20.916.706	2.630.457	395.151	23.152.012	18.666.044		Total do Capital do OIC e do Passivo		23.152.012	18.666.044	
	Número total de unidades de participação em circulação		1.360.155,88				1.194.638,86		Valor unitário da unidade de participação		16,6731	15,4055	

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2024	2023	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2024	2023
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2024	2023	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2024	2023
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	5	51	106	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	311.759	184.163
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	62
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	8.633	6.517		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	327.333	281.043	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	72.956	38.526
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	295.845	287.157	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	1.857.131	1.954.257
731+734+738	Outras operações correntes	5	14.403	24.309	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	21.334	35.981
739	Em operações extrapatrimoniais	5	8.820	4.449	839	Em operações extrapatrimoniais	5	3.162	3.761
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capital incrementos patrimoniais	9	12.639	11.114	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	12.990	11.086					
7418+7428	Outros impostos	9	0	362					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>680.714</u>	<u>626.142</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>2.266.343</u>	<u>2.216.751</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>1.585.629</u>	<u>1.590.609</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0</u>	<u>0</u>
	TOTAL		<u>2.266.343</u>	<u>2.216.751</u>		TOTAL		<u>2.266.343</u>	<u>2.216.751</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		1.937.368	1.883.272	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-5.658	-688	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		1.611.258	1.613.170
B - A	Resultados Correntes		1.585.629	1.590.609	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		1.585.629	1.590.609
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2024 e 2023

	EUR	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	6.179.690	3.912.630
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	2.365.398	2.022.661
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>3.814.292</u>	<u>1.889.969</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	5.840.265	4.842.665
Reembolso de títulos	0	403.000
Rendimento de títulos e outros ativos	333.851	187.241
Juros e proveitos similares recebidos	36.586	6.575
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	20.000	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	9.388.726	8.417.031
Juros e custos similares pagos	47.370	38.990
Comissões de bolsas suportadas	24	3
Comissões de corretagem	5.201	3.872
Outras taxas e comissões	4.085	3.158
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-3.214.704</u>	<u>-3.023.573</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	3.243.889	2.140.115
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	3.244.944	2.142.704
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>-1.055</u>	<u>-2.589</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	62
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	295.465	255.072
Comissão de depósito	17.121	15.586
Juros devedores de depósitos bancários	51	106
Impostos e taxas	29.248	26.574
Outros pagamentos correntes	3.819	6.427
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-345.703</u>	<u>-303.703</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	252.830	-1.439.896
Disponibilidades no início do período	284.794	1.724.689
Disponibilidades no fim do período	<u>537.623</u>	<u>284.794</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2024

	Saldo em 31.12.2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2024
Valor base	11.946.392	3.132.983	1.477.812	0	0	0	13.601.563
Diferença para o valor base	1.693.420	1.919.096	885.959	0	0	0	2.726.557
Resultados acumulados	3.173.638	0	0	0	1.590.609	0	4.764.246
Resultado líquido do exercício	1.590.609	0	0	0	-1.590.609	1.585.629	1.585.629
	18.404.059	5.052.079	2.363.771	0	0	1.585.629	22.677.995
Número de unidades de participação	1.194.638,86	313.298,26	147.781,19	-	-	-	1.360.155,88
Valor da unidade de participação	15,4055	16,1255	15,9951	-	-	-	16,6731

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

	Participantes em 31.12.2024
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	16
Inferior a 0,5%	3.280
Total	3.298

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	19.072.615	15,9286	1.197.378,66411
	Junho	19.963.198	16,0022	1.247.531,86558
	Setembro	20.840.034	16,2478	1.282.634,51476
	Dezembro	22.677.995	16,6731	1.360.155,87985
2023	Março	16.662.966	14,4701	1.151.541,72923
	Junho	17.387.389	14,7113	1.181.903,08879
	Setembro	17.235.797	14,6012	1.180.435,95093
	Dezembro	18.404.059	15,4055	1.194.638,86368
2022	Março	17.064.354	15,1366	1.127.358,71495
	Junho	16.000.231	13,8805	1.152.715,13536
	Setembro	15.862.754	13,9301	1.138.743,29088
	Dezembro	16.333.278	14,0460	1.162.842,93009

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	49.920	830.675	0	0	49.920	830.675
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	2.874.786	0	1.892.883	0	4.767.669
Ações	2.446.808	0	1.309.382	0	3.756.190	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	1.175.907	1.064.437	1.367.011	1.269.902	2.542.917	2.334.339
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	3.672.634	4.769.898	2.676.393	3.162.785	6.349.027	7.932.683

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	5.052.079	0
Resgates	2.363.771	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
I-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado de bolsa nacional						
113-Obrigações diversas						
Obrig BCP 8.75% 05/03/2033	185.500	39.588	0	225.088	14.432	239.520
Obrig BCP 3.871% 27/03/2030	295.210	5.240	0	300.450	8.877	309.327
Obrig CGD 5.75% 31-10-2028	207.036	7.814	0	214.850	1.922	216.772
EDPPL 4 5/8 09/16/54	198.400	5.426	0	203.826	2.686	206.512
Obrig Fidelidade 4.25% 04/09/31	302.900	0	749	302.151	4.122	306.273
Obrig Floene Energias 4.875% 07/2028	203.400	6.258	0	209.658	4.835	214.493
GVOLT 4 11/10/28	247.925	0	4.250	243.675	1.417	245.092
Obrig Mota Engil EGLPL 7 1/4 06/12/28	103.900	0	241	103.659	383	104.042
NOVBNC 9 7/8 12/01/33	209.400	30.072	0	239.472	1.623	241.095
Sub-total	1.953.671	94.398	5.240	2.042.829	40.296	2.083.125
114-Ações						
EDP	86.563	0	18.561	68.002	0	68.002
Sub-total	86.563	0	18.561	68.002	0	68.002
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
131-Títulos de dívida pública						
ELSALV 8 1/4 04/10/32	261.658	31.677	0	293.335	5.294	298.629
Obrig Roménia 3.5% 03/04/2034	80.383	4.160	0	84.543	2.608	87.151
ARGENT 0 1/8 07/09/30	188.549	87.497	0	276.046	211	276.257
Obrig Roménia 2.625% 02/12/2040	201.200	0	73.020	128.180	417	128.597
Sub-total	731.790	123.334	73.020	782.104	8.530	790.634
133-Obrigações diversas						
ALVGR 2 5/8 PERP	175.550	0	1.404	174.146	3.524	177.670
Obrig Bankinter 5 06/25/34	200.150	7.364	0	207.514	5.178	212.692
CABKSM 7 1/2 PERP	422.730	16.690	0	439.420	6.196	445.616
Obrig BNP Paribas 4.375% 13/01/2029	199.762	7.344	0	207.106	8.439	215.545
ISPIM 3.85 09/16/32	199.698	2.918	0	202.616	2.236	204.852
Obrig Softbank 4% 19/09/2029	213.500	0	15.178	198.322	2.244	200.566
Obrig Pemex 4.75% 02/2029	203.000	0	18.358	184.642	8.020	192.662
Obrig Dufry 3.375% 15/04/2028	196.960	2.248	0	199.208	1.406	200.614
Obrig Softbank 3.875% 06/07/2032	100.000	0	4.653	95.347	1.874	97.221
ENELIM 4 1/2 02/20/43	187.528	21.992	0	209.520	7.746	217.266
Obrig CABKSM 6.125% 30/05/2034	417.060	18.276	0	435.336	14.432	449.768
BBVASM 5 3/4 09/15/33	207.506	5.550	0	213.056	3.371	216.427
CRHID 4.25% 11/07/2035	204.762	8.506	0	213.268	4.029	217.297
ASSGEN 5.272 09/12/33	208.950	11.450	0	220.400	3.178	223.578
MILPW 9.875 18/09/27	200.000	19.096	0	219.096	5.627	224.723
SIAGR 3 5/8 02/22/44	200.158	0	554	199.604	6.200	205.804
Sub-total	3.537.314	121.434	40.147	3.618.601	83.701	3.702.302
134-Ações						
Airbus SE	191.847	16.674	0	208.521	0	208.521
ASML Holding	82.635	0	7.978	74.657	0	74.657
LVMH Louis Vuitton	94.189	0	9.667	84.522	0	84.522
Novo Nordisk A/S	101.803	34	34.878	66.958	0	66.958
L Oreal	96.620	0	11.158	85.463	0	85.463
Hermes Internacional	87.320	5.560	0	92.880	0	92.880
SAP	74.792	19.728	0	94.520	0	94.520
Siemens	87.950	6.330	0	94.280	0	94.280
Sub-total	817.155	48.326	63.681	801.800	0	801.800
136-Unidades de participação de OIC						
Amundi SP 500	344.607	92.688	0	437.295	0	437.295
iShares ETF US C Bon	331.663	8.730	1.871	338.522	0	338.522
Sub-total	676.270	101.418	1.871	775.817	0	775.817
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
151-Títulos de dívida pública						
Obrig Mexico 2.659% 24/05/2031	169.276	23.235	36.023	156.489	512	157.000
ARGENT 4 1/8 07/09/35	256.454	32.115	0	288.569	8.487	297.056
ELSALV 7.65 06/15/35	173.934	4.001	0	177.935	583	178.518
Sub-total	599.664	59.351	36.023	622.993	9.582	632.575

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
153-Obrigações diversas						
AMT 5.45 02/15/34	188.927	11.857	8.085	192.698	3.934	196.633
Obrig Boeing 3.6% 01/05/2034	171.688	24.673	34.927	161.434	1.136	162.570
ORCL 3.6 04/01/50	133.803	6.981	5.791	134.993	1.713	136.706
Obrig Suzano 3.75% 15/01/2031	175.891	29.374	34.981	170.284	3.309	173.593
YPFDAR 9 1/2 01/17/31	127.870	5.097	0	132.967	5.382	138.349
Sub-total	798.179	77.982	83.785	792.376	15.475	807.851
154-Ações						
Amazon.Com Inc	79.426	78.956	0	158.381	0	158.381
BlackRock, Inc.	73.859	10.013	0	83.872	0	83.872
Berkshire Hathaway B	87.884	21.193	0	109.077	0	109.077
Alphabet Inc-CI C	191.824	83.140	0	274.964	0	274.964
JPMorgan Chase Co.	76.944	15.350	0	92.294	0	92.294
Microsoft	226.854	28.748	0	255.602	0	255.602
Palo Alto Networks	103.249	5.397	3.558	105.088	0	105.088
Unitedhealth	149.150	5.028	8.103	146.076	0	146.076
Sub-total	989.189	247.825	11.661	1.225.354	0	1.225.354
156-Unidades de participação de OIC						
First Trust Cybersec	166.514	77.782	0	244.297	0	244.297
Vanguard SP Mid-Cap	201.786	6.569	5.256	203.099	0	203.099
iShares Russell 2000	108.337	1.502	3.495	106.343	0	106.343
iShares Euro Corp	109.345	0	85	109.260	0	109.260
iShares ETF 20+ TB	382.988	12.631	17.350	378.270	0	378.270
Sub-total	968.971	98.484	26.185	1.041.270	0	1.041.270
3- UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
31-OIC domiciliados em Portugal						
Optimize Portugal GO	190.000	44.416	0	234.416	0	234.416
Sub-total	190.000	44.416	0	234.416	0	234.416
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
GS Japan Equity	308.470	10.350	0	318.820	0	318.820
Janus HH GI Small Co	271.611	38.236	0	309.847	0	309.847
GS India Equity R Ac	176.383	61.457	0	237.840	0	237.840
CT Global Small Comp	172.527	23.833	0	196.360	0	196.360
UTI India Dynamic Eq	230.983	65.602	0	296.584	0	296.584
AXA - Euro Credit TR	356.786	141.539	0	498.324	0	498.324
Bluebay Financ Bond	267.432	1.364	0	268.796	0	268.796
DPAM L - Bonds Unive	354.197	0	1.519	352.678	0	352.678
Amundi Glob Aggregat	316.055	123.428	0	439.483	0	439.483
Candriam Bonds GI HY	407.078	19.488	0	426.566	0	426.566
GS Emerg Corp Debt-I	278.514	39.782	0	318.296	0	318.296
DPAM Local Bond Emer	490.068	71.748	0	561.816	0	561.816
Jupiter Dynamic Bond	504.640	0	28.880	475.760	0	475.760
GAM Star Credit Opp	354.833	0	4.578	350.255	0	350.255
Optimize Global Bond	1.445.081	213.450	0	1.658.531	0	1.658.531
MFS - Euro Credit	259.722	21.328	0	281.050	0	281.050
Nordea Euro Fin Debt	195.249	41.960	0	237.208	0	237.208
PIMCO-Income F - Ins	517.275	92.505	0	609.780	0	609.780
Optimize GI Flexible	889.174	450.728	0	1.339.902	0	1.339.902
Optimize Europe Val	958.205	196.692	0	1.154.898	0	1.154.898
Sub-total	8.754.283	1.613.490	34.977	10.332.795	0	10.332.795
Total	20.103.049	2.630.457	395.151	22.338.355	157.584	22.495.940

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	284.794	15.654.280	15.401.451	537.623
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	284.794	15.654.280	15.401.451	537.623

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	42,1%	25,0%	100,0%
High Yield	25,5%	0,0%	75,0%
Total	67,6%		

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	243.853	49.643	293.496	0	0	23.187	316.683
Obrigações	420.479	32.192	452.671	154.175	157.584	20.000	784.430
Unidades de participação	985.962	125.002	1.110.964	0	0	29.769	1.140.733
Depósitos	1.478	19.857	21.334	0	0	0	21.334
Operações "a prazo"	0	0	0				
Cambiais							
Spot	0	3.162	3.162	0	0	0	3.162
Forwards	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro							
FRA				0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Cotações							
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.651.771	229.856	1.881.627	154.175	157.584	72.956	2.266.343

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	99.548	48.424	147.972	0	0	147.972
Obrigações	44.861	4.799	49.660	0	0	49.660
Unidades de participação	53.163	45.050	98.213	0	0	98.213
Depósitos	1.081	13.322	14.403	0	0	14.403
Operações "a prazo"	0	0	0	51	0	51
Cambiais						
Spot	0	8.820	8.820	0	0	8.820
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	300.785	0	300.785
De depósito	0	0	0	18.047	0	18.047
Taxa de supervisão	0	0	0	2.909	0	2.909
Taxa de autoridade concorrência	0	0	0	151	0	151
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	3.375	0	3.375
Taxa de corretagem	0	0	0	5.258	0	5.258
Auditoria	0	0	0	4.485	0	4.485
IES	0	0	0	0	0	0
Research	0	0	0	180	0	180
De liquidação	0	0	0	776	0	776
Total	198.653	120.416	319.069	336.016	0	655.085

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1.651.771	198.653
Realizadas	229.856	120.416
Total	1.881.627	319.069
Total de mais e menos valias		1.562.559
Resultado Líquido do Exercício		1.585.629
Peso percentual das mais e menos valias no RLE		98,5%
	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1.651.771	198.653
Total de mais e menos valias potenciais		1.453.119
Valor Líquido Global do Fundo		22.677.995
Peso percentual das valias potenciais no VLG		6,4%

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do fundo Optimize PPR/OICVM Equilibrado ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2024 E 2023

	2024	2023
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	0	0
Dividendos de unidades de participação	0	0
Juros DO	0	0
Juros de títulos	0	0
Outros	771	596
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	12.990	11.086
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	5.326	2.780
Dividendos de unidades de participação	386	258
Juro de títulos	2.115	7.479
Pagamento de imposto estrangeiro	4.041	0
Outros impostos	0	362
	25.629	22.561

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	0	0	0	0	0	0	
DKK	499.360	0	0	0	0	499.360	
USD	6.142.336	0	0	0	0	6.142.336	
Contravalor Euro	5.979.304	0	0	0	0	5.979.304	

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	0
de 1 a 3 anos	224.723	0	0	0	0	224.723
de 3 a 5 anos	1.589.787	0	0	0	0	1.589.787
de 5 a 7 anos	1.360.799	0	0	0	0	1.360.799
mais de 7 anos	4.841.178	0	0	0	0	4.841.178

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	2.095.156	0	0	2.095.156
Fundos e ETF de Ações	2.350.486	0	0	2.350.486
Fundos e ETF de Obrigações	7.304.596	0	0	7.304.596
Fundos Mistos	2.729.216	0	0	2.729.216
Total	14.479.453	0	0	14.479.453

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024, 2023 E 2022

	2024		2023		2022	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	361.986	1,60%	436.204	2,37%	715.614	4,38%
VLG do Fundo	22.677.995		18.404.059		16.333.278	

Dados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2024

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	312.816	1,560%
TEC dos Fundos Integrantes	130.407	0,650%
Comissão de Depósito *	18.769	0,094%
Taxa de Supervisão	2.909	0,015%
Comissão da Autoridade da Concorrência	151	0,001%
Custos de Research	180	0,001%
Custos de Auditoria	4.485	0,022%
Outros Custos Correntes	4.294	0,021%
TOTAL	474.011	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		2,364%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2024	2023
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	0
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	115.507	90.498
Outros valores pendentes de regularização	2.942	1.315
	118.449	91.813

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de dezembro correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2024	2023
Subscrições pendentes	98.666	35.492
	98.666	35.492
Comissão de gestão a pagar	29.513	23.980
Comissão de auditoria	2.242	2.412
Comissão de depósito a pagar	5.088	4.125
Taxa de supervisão	534	431
Research	180	43
	37.557	30.991
Operações de bolsa a regularizar	337.793	195.502
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	474.017	261.985

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2024	2023
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	134.518	93.232
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	23.066	22.652
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	157.584	115.884

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2024	2023
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2024

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	80.947	44.974
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	110.438	41.183
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	24	423.794	125.387
Total	29	615.179	211.543

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2024, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize PPR/OICVM Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 23 152 012 euros e um total de capital do OIC de 22 677 995 euros, incluindo um resultado líquido de 1 585 629 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do do Optimize PPR/OICVM Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.



Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

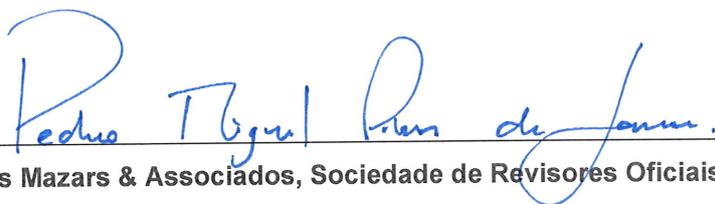
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)